

IPECE | Informe

Nº 280 – Março/2026

Saldo de Empregos Formais no Mercado de Trabalho Cearense em 2025

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Caio Hugo Carvalho Vitor - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque - Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE Informe – Nº 280 – Março/2026

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Competência, comprometimento e senso de equipe; Compromisso com a sociedade e valorização do ser humano; Autonomia Técnica; Rigor científico e inovação.

Visão: Até 2031, consolidar-se como referência em inteligência pública e assessoramento estratégico ao Governo do Ceará, ampliando sua capacidade de produzir e disseminar conhecimento qualificado, inovador e orientado às políticas públicas efetivas e sustentáveis.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo Cambéa |
Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 2018-2639
www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2026

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2026

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

Nesta Edição

O objetivo do presente estudo é apresentar a dinâmica mensal, trimestral e do acumulado do ano do saldo de empregos gerados no mercado de trabalho formal cearense no ano de 2025, fazendo uma análise comparativa ao longo do ano e com alguns resultados observados em períodos anteriores.

O saldo de empregos formais no ano de 2025 ficou abaixo do saldo registrado em 2024, particularmente, devido ao efeito sazonal de saldo negativo registrado no mês de dezembro de 2025.

O destaque da geração de empregos formais cearense ficou por conta novamente do setor de serviços que registrou no acumulado do ano de 2025 um total de 31.509 vagas, seguido pelo setor da indústria que gerou 15.321 vagas e por fim, pela agropecuária que gerou outras 2.024 vagas no período.

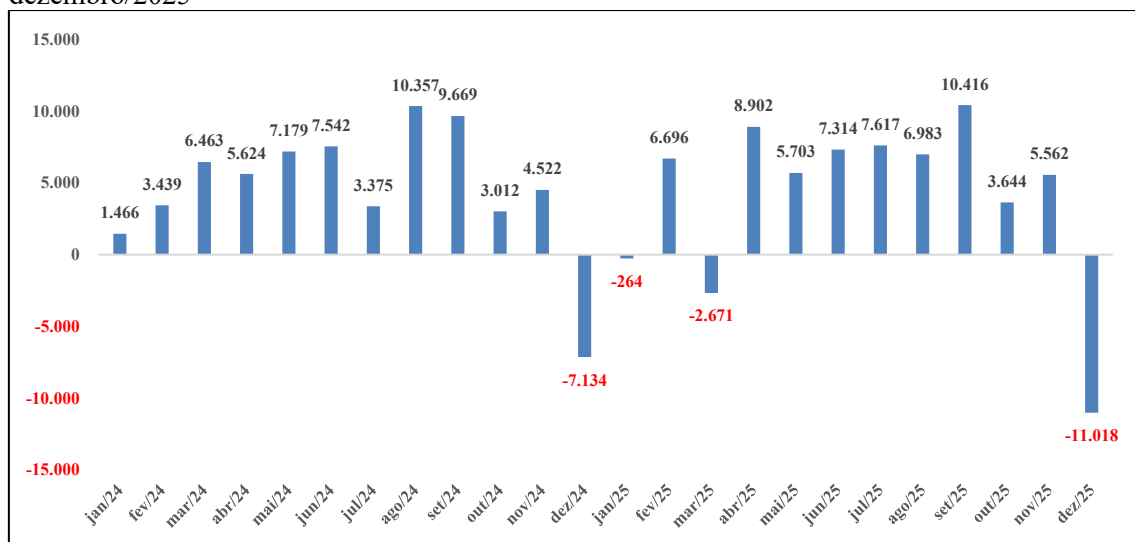
Por sua vez, o grande destaque dentro do setor de serviços cearense no acumulado do ano de 2025 foi a atividade da administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais que registrou um saldo positivo de 9.780 vagas no acumulado de 2025, superando a geração de vagas dessa atividade em 2024, seguida pela atividade de Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas que registrou também mais de nove mil vagas e pela atividade de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas que registrou pouco mais de oito mil vagas no mesmo período.

1. Evolução do Saldo de Empregos Formais Cearense

O objetivo do presente estudo é apresentar a dinâmica mensal, trimestral e do acumulado do ano do saldo de empregos gerados no mercado de trabalho formal cearense no ano de 2025, fazendo uma análise comparativa ao longo do ano e com alguns resultados observados em períodos anteriores.

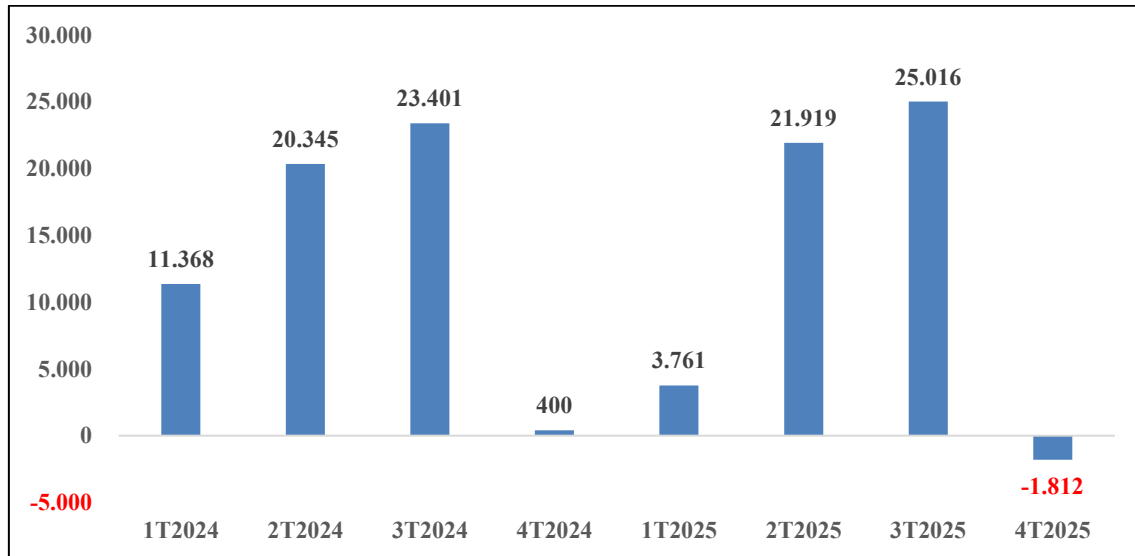
A partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) é possível observar que o mercado de trabalho formal cearense registrou saldo positivo em nove dos doze meses de 2025. Focando apenas no último trimestre de 2025, nota-se que em outubro registrou-se 3.644 vagas, novembro 5.562 vagas, porém, dezembro, devido a um efeito sazonal mais pronunciado, apresentou saldo negativo de 11.018 vagas, contribuindo para que o saldo acumulado do ano ficasse abaixo do observado em 2024 (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Evolução mensal do saldo de empregos formais – Ceará – janeiro/2024 a dezembro/2025



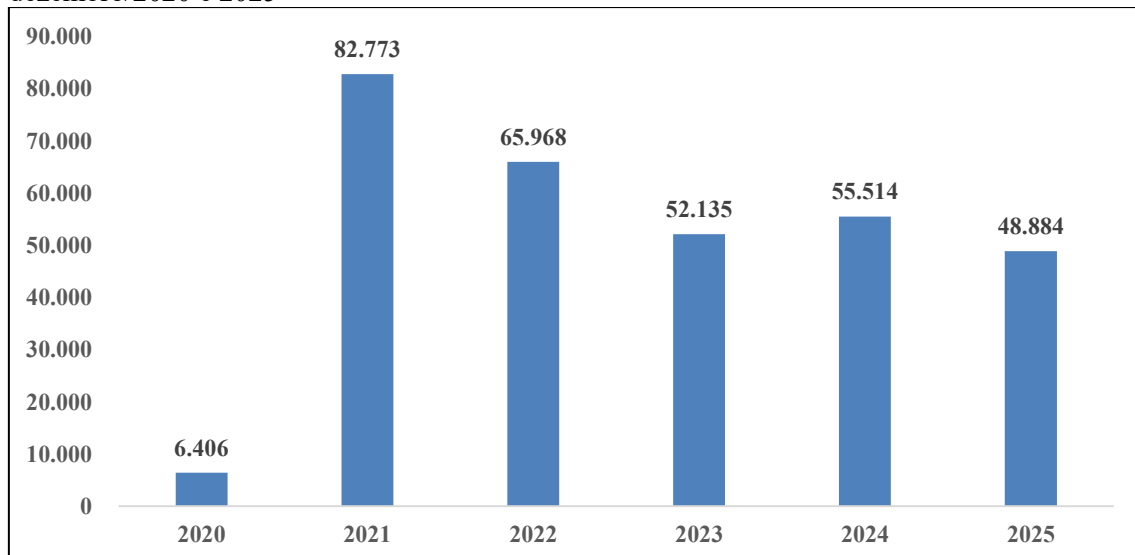
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 01/03/2026.

Como resultado da dinâmica mensal de geração de empregos com carteira assinada, nota-se que no primeiro trimestre o estado do Ceará registrou uma criação de 3.761 vagas no primeiro trimestre, seguido por 21.919 vagas no segundo trimestre, 25.016 vagas no terceiro trimestre, entretanto, finalizou o quarto trimestre com saldo negativo de 1.812 vagas, ou seja, um resultado diferente do saldo positivo de 400 vagas geradas em igual período de 2024 (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Evolução trimestral do saldo de empregos formais – Ceará – 1º Trim./2024 ao 4º Trim./2025

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 01/03/2026.

Por conta de um resultado menos expressivo no acumulado do primeiro trimestre e também por conta de um resultado negativo registrado no quarto trimestre de 2025 o saldo de empregos formais gerados no estado do Ceará em 2025 foi de 48.884 vagas, ficando abaixo do registrado em 2024 quando foram criadas 55.514 vagas de trabalho formal com carteira assinada, revelando uma leve trajetória de desaceleração na comparação dos últimos dois anos (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Evolução anual do saldo de empregos formais – Ceará – Acumulado do ano até dezembro/2020 e 2025

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 01/03/2026.

2. Saldo de Empregos Formais no Contexto Nacional

Após analisar a dinâmica geral da geração de empregos formais faz-se necessário conhecer quantos empregos foram gerados no país, nas regiões e os estados que mais geraram vagas de trabalho formal no acumulado do ano até dezembro de 2025. Nota-se que, em 2025, o Brasil gerou um total de 1.270.545 vagas de trabalho com carteira assinada, montante inferior ao registrado nos últimos dois anos, como esperado por analistas de mercado diante da manutenção da taxa básica de juros em patamar elevado. Entretanto, nos últimos três anos foi gerado um saldo acumulado de empregos formais no país de 4.403.841 vagas.

Tabela 1 – Evolução anual do saldo de empregos formais por estados – Acumulado do ano até dezembro/2020 e 2025

Região e UF	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Norte	52.407	165.505	118.579	106.770	113.111	90.897
Rondônia	1.045	16.354	16.141	11.060	9.412	10.498
Acre	2.604	8.033	7.600	4.449	6.681	5.303
Amazonas	8.772	37.081	34.859	21.601	33.525	21.053
Roraima	3.481	4.928	7.432	5.025	6.425	2.627
Pará	29.994	74.788	32.403	45.342	39.191	35.955
Amapá	992	6.265	5.539	6.099	9.102	8.052
Tocantins	5.519	18.056	14.605	13.194	8.775	7.409
Nordeste	-13.438	505.241	379.592	293.469	327.263	348.132
Maranhão	17.466	44.939	40.280	21.848	16.041	33.129
Piauí	-1.742	21.380	13.081	20.045	13.127	20.341
Ceará	6.406	82.773	65.968	52.135	55.514	48.884
Rio Grande do Norte	-3.146	32.690	21.029	22.498	34.157	15.823
Paraíba	2.357	35.226	22.766	19.165	27.583	31.039
Pernambuco	-9.845	95.665	63.569	51.149	59.756	72.349
Alagoas	1.726	31.157	19.384	22.102	20.047	16.788
Sergipe	-4.909	15.826	11.835	13.370	15.549	15.471
Bahia	-21.751	145.585	121.680	71.157	85.489	94.308
Sudeste	-276.876	1.326.926	978.315	707.509	770.653	498.816
Minas Gerais	2.713	320.473	177.253	138.443	139.254	78.269
Espírito Santo	2.162	54.604	44.492	34.409	35.054	13.630
Rio de Janeiro	-151.010	186.608	190.206	154.417	142.265	99.078
São Paulo	-130.741	765.241	566.364	380.240	454.080	307.839
Sul	24.969	491.231	309.150	196.053	297.444	184.400
Paraná	30.992	178.586	118.350	87.097	127.189	80.210
Santa Catarina	35.368	168.091	90.766	62.259	106.746	58.725
Rio Grande do Sul	-41.391	144.554	100.034	46.697	63.509	45.465
Centro-Oeste	17.819	281.778	230.895	152.461	136.126	147.994
Mato Grosso do Sul	8.474	40.181	40.596	27.652	12.255	19.614
Mato Grosso	14.032	69.680	56.234	39.149	25.418	31.566
Goiás	11.662	114.528	87.454	48.841	55.714	45.277
Distrito Federal	-16.349	57.389	46.611	36.819	42.739	51.537
Não identificado	5.662	11.671	-1.469	-791	33.228	306
Brasil	-189.457	2.782.352	2.015.062	1.455.471	1.677.825	1.270.545

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 01/03/2026.

A região Sudeste liderou o processo de criação de vagas em 2025 com 498.816 vagas, seguida pelo Nordeste (+348.132 vagas); Sul (+184.400 vagas); Centro-Oeste (+147.994 vagas) e Norte (+90.897 vagas). No acumulado dos últimos três anos, a região Sudeste gerou 1.976.978 vagas, o Nordeste (+968.864 vagas); Sul (+677.897 vagas); Centro-Oeste (+436.581 vagas) e Norte (+310.778 vagas).

Na análise por estados, São Paulo liderou a geração de empregos em 2025 com um total de 307.839 vagas, seguido por Rio de Janeiro (+99.078 vagas) e Bahia (+94.308 vagas). No acumulado dos últimos três anos o estado de São Paulo se mantém na primeira posição com 1.142.149 vagas, seguido por Rio de Janeiro (+395.760 vagas) e Minas Gerais (+355.966 vagas). Na quarta colocação vem Paraná (+294.496 vagas) e na quinta colocação Bahia (+250.954 vagas).

O estado do Ceará registrou no acumulado de 2025 um total de 48.884 vagas tendo ocupado a nona colocação nacional e a terceira posição dentro da região Nordeste, abaixo apenas pelos estados da Bahia (+94.308 vagas) e Pernambuco (+72.349 vagas). No acumulado dos últimos três anos o estado do Ceará apresentou um saldo de empregos formais de 156.533 vagas, ocupando a oitava colocação nacional e mantendo a terceira colocação dentro da região Nordeste, abaixo apenas dos estados da Bahia (+250.954 vagas) e Pernambuco (+183.254 vagas).

3. Saldo de Empregos Formais por Atividades Econômicas

Após analisar a dinâmica geral da geração de empregos formais e no contexto nacional é necessário também conhecer este fenômeno por dentro de cada atividade econômica para se saber quais delas mais criaram e quais mais destruíram vagas de trabalho formal no último trimestre do ano e também no acumulado do ano até dezembro de 2025.

A Tabela 2 abaixo apresenta a evolução trimestral do saldo de empregos das grandes atividades econômicas no mercado de trabalho formal cearense do primeiro ao quarto trimestres de 2025 possibilitando uma análise das principais mudanças ocorridas no período.

A indústria cearense, após ter registrado forte criação de empregos formais nos primeiros três trimestres do ano, apresentou saldo negativo de 7.211 vagas no quarto trimestre de 2025, fato já esperado devido a fatores sazonais, quando a indústria demite parte da mão de obra contratada temporariamente nos meses que antecedem o final do

ano. O setor da agropecuária também registrou saldos negativos, mas contabilizou criação de postos de trabalho nos segundo e terceiro trimestres do ano, fato também explicado por movimentos sazonais do setor. O setor de serviços cearense, entretanto, é destaque por apresentar criação de empregos em todos os trimestres de 2025.

Tabela 2 – Evolução trimestral do saldo de empregos formais por atividades – Ceará – 1º Trim./2025 ao 4º Trim./2025

Grande Grupamento	1T2025	2T2025	3T2025	4T2025
Agropecuária	-424	429	2.369	-320
Indústria	3.578	7.726	11.228	-7.211
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	1.342	662	298	314
Eletricidade e Gás	-35	168	343	201
Indústrias de Transformação	1.096	1.230	4.382	-4.663
Indústrias Extrativas	92	136	180	83
Construção	1.083	5.530	6.025	-3.146
Serviços	607	13.764	11.419	5.719
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	-2.406	3.461	3.243	5.140
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	4.549	2.202	3.353	-324
Alojamento e alimentação	-299	1.247	951	879
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	-2.504	6.503	2.533	1.632
Outros serviços	1.797	437	1.155	-1.698
Serviços domésticos	-9	-1	-3	2
Transporte, armazenagem e correio	-521	-85	187	75
Não Identificado	0	0	0	13
Ceará	3.761	21.919	25.016	-1.812

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 01/03/2026.

A atividade que mais contribuiu para o saldo positivo do setor de serviços no acumulado do quarto trimestre de 2025 foi Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas com 5.140 vagas, seguida pela atividade de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas com 1.632 vagas e pela atividade de Alojamento e alimentação com 879 vagas.

Por outro lado, a atividade de Outros serviços que contempla serviços prestados as famílias, associativos e atividades culturais e recreativas registraram saldo negativo de 1.698 vagas, seguida pela atividade da Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais que fechou 324 vagas. Por sua vez, após significativa expansão nos três primeiros trimestres do ano, a indústria de transformação e a construção foram os responsáveis pelo saldo negativo do setor da Indústria no quarto trimestre, respectivamente, com saldos negativos de 4.663 e 3.146.

Na sequência, a Tabela 3 apresenta a evolução anual do saldo de empregos formais por atividades comparando o acumulado até dezembro dos últimos seis anos. O setor de serviços foi novamente o grande gerador de vagas de trabalho formal no acumulado até dezembro do ano de 2025 com um total de 31.509 vagas, seguido pelo setor da indústria que gerou 15.321 vagas e por fim, pela agropecuária que gerou outras 2.024 vagas no período.

De fato, o destaca em número de empregos formais no ano de 2025 vai para o setor de serviços, apesar deste dar sinais de desaceleração em anos recentes. Entretanto, os setores cearenses da agropecuária e indústria apresentaram trajetórias diferentes, considerando que ambos indicaram aceleração na criação de vagas de trabalho formal nos anos recentes.

Tabela 3 – Evolução anual do saldo de empregos formais por atividades – Ceará – Acumulado do ano até dezembro/2020 e 2025

Grande Grupamento	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Agropecuária	1.012	1.154	-30	850	1.984	2.054
Indústria	7.529	22.024	15.664	9.130	14.592	15.321
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	233	1.164	317	972	3.588	2.616
Eletricidade e Gás	22	18	13	481	441	677
Indústrias de Transformação	2.155	12.476	6.539	941	8.971	2.045
Indústrias Extrativas	84	271	157	39	515	491
Construção	5.035	8.095	8.638	6.697	1.077	9.492
Serviços	-2.135	59.595	50.334	42.155	38.938	31.509
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	-2.200	19.803	9.413	12.442	11.962	9.438
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.008	8.425	6.624	5.334	9.034	9.780
Alojamento e alimentação	-6.618	4.856	5.229	3.171	1.877	2.778
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	8.381	20.507	27.409	17.132	11.333	8.164
Outros serviços	-1.119	3.660	-86	2.593	3.159	1.691
Serviços domésticos	-14	-1	1	-5	-3	-11
Transporte, armazenagem e correio	-2.573	2.345	1.746	1.483	1.581	-344
Não Identificado	0	0	-2	5	-5	13
Ceará	6.406	82.773	65.968	52.135	55.514	48.884

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 01/03/2026.

A análise mais detalhada da indústria mostra que todas as atividades apresentaram saldos positivos de empregos no acumulado do ano de 2025. A construção civil foi a atividade dentro do setor industrial cearense que mais gerou empregos com carteira assinada com saldo de 9.492 vagas, seguida pela atividade de água, esgoto,

atividades de gestão de resíduos e descontaminação (+2.616 vagas) e pela indústria de transformação (+2.045 vagas).

Por sua vez, o grande destaque do setor de serviços cearense ficou por conta da geração de empregos formais pela atividade da administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais que registrou um saldo positivo de 9.780 vagas no acumulado de 2025, seguida pela atividade de Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (+9.438 vagas) e pela atividade de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+8.164 vagas). Por outro lado, as atividades transporte, armazenagem e correio fechou 344 vagas e a atividade de serviços domésticos fechou outras 11 vagas.

4. Considerações Finais

A análise dos dados acima permite concluir que o mercado de trabalho formal cearense segue resiliente apesar do saldo de empregos formais no ano de 2025 ter ficado abaixo do saldo registrado em 2024, particularmente, devido ao efeito sazonal de saldo negativo registrado no mês de dezembro de 2025 e de uma esperada desaceleração da atividade econômica em nível nacional e estadual por conta de um custo de crédito cada vez mais elevado em função da manutenção de uma taxa de juros elevada por um longo tempo.

Apesar disso, destaca-se que o estado do Ceará ocupou a nona colocação nacional e a terceira colocação regional na geração de empregos no acumulado do ano de 2025. Ao se levar em consideração o acumulado dos anos de 2023 a 2025, o estado do Ceará ganhou uma posição nacional, ocupando a oitava colocação e manteve a terceira posição regional, abaixo apenas do registrado pelos estados da Bahia e Pernambuco. Esse feito demonstra que o mercado de trabalho cearense vem se mostrando resiliente, apesar da manutenção de uma taxa de juros ainda bastante elevada, o que impacta diretamente as decisões de consumo das famílias e os investimentos das empresas.

O destaque da geração de empregos formais cearense ficou por conta novamente do setor de serviços que registrou no acumulado do ano de 2025 um total de 31.509 vagas, seguido pelo setor da indústria que gerou 15.321 vagas e por fim, pela agropecuária que gerou outras 2.024 vagas no período.

O destaque dentro do setor de serviços cearense no acumulado do ano de 2025 foi a atividade da administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde

humana e serviços sociais que registrou um saldo positivo de 9.780 vagas no acumulado de 2025, superando a geração de vagas dessa atividade em 2024, seguida pela atividade de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas que registrou também mais de nove mil vagas e pela atividade de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas que registrou pouco mais de oito mil vagas no mesmo período.

Por sua vez, importante destacar ainda que os setores cearenses da agropecuária e indústria apresentaram trajetórias de aceleração na criação de vagas de trabalho formal nos anos recentes.

Entender quais setores da economia estão gerando mais empregos e qual o comportamento ao longo do tempo de suas trajetórias ajuda a compreender a dinâmica econômica do estado do Ceará no período recente e ajuda a planejar estratégias de superação de desafios em algumas atividades e oportunidades em outras atividades e setores econômicos.